

EPISTOLAS DE I II III JOÃO

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Andar na Luz.

Conhecer a Deus é Guardar seus Mandamentos.

Crescimento Espiritual.

Atitude do Crente para com o Mundo.

Esperança Eterna do Crente.

Caridade de Deus.

Fé em Cristo Garante a Vitória.

Combate aos Falsos Mestres.

ANDAR NA LUZ

A mensagem do apóstolo João enfatiza que Deus é luz, "E esta e a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos; que Deus é luz, e não há nele trevas nenhuma" -I Jo. 1:5, e os que querem seguir a Cristo devem andar na luz para ter comunhão com Ele, "Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade" -I Jo.1:6.

1-Jesus Cristo afirmou que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, "E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más" -Jo.3.19.

Os homens têm preferido andar mais nas trevas do que na luz, "Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas" -Jo. 3:20.

As trevas são apresentadas na Bíblia em quatro posições:

1.1-Da natureza física (que é o período da noite).

1.2-Da ignorância dos preceitos de Deus.

1.3-Das duras experiências da vida.

1.4-E a do pecado.

Com exceção das trevas no período da noite, às demais estão ligadas entre si, e mostram que os homens que ignoram os preceitos de Deus, experimentam duras experiências na vida por causa da natureza pecaminosa.

Ao contrário dos homens que praticam as obras de Deus, "Mas quem pratica a verdade vem para luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus" -Jo.3:21.

2-Jesus Cristo declarou em seu ministério, "... Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida" -Jo.8:12.

As trevas espirituais têm dominado o mundo, e os homens preferido andar no pecado, e obedecer a mente carnal, como mostrou o apóstolo Paulo, "Porque noutra tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz" -Efé.5:8.

O entendimento obscurecido pelas trevas espirituais não deixa a luz do evangelho de Cristo resplandecer, "Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus" -II Cor.4.4.

Somente os homens que receberam a Cristo como Salvador foram purificados dos seus pecados, e mantêm a comunhão uns com os outros andando na luz, "Se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado" -I Jo.1.7.

3-As bênçãos de Deus têm beneficiado os homens que andam na luz, "O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei?... " -Sal.27:1; principalmente nesta dispensação da graça onde os pecadores têm sido favorecidos com a pregação do evangelho, independente de mérito ou de justiça própria, mas pela fé em Cristo que grande prova do amor de Deus, "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" -Rom. 5:8.

A obra da salvação é extensiva a todos os pecadores:

3.1-Pela graça e fé o pecador é salvo da condenação eterna, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé.2:8.

3.2-Pelo processo de santificação o pecador é livre da presença do pecado, "Porque o pecado não terá domínio sobre vós..." -Rom.6:14.

3.3-Pela fé o pecador é guardado na virtude de Deus para a salvação, "Que mediam-te a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação..." -I Ped. 1.5.

O testemunho do crente é uma luz que ilumina, "Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus" -Mat. 5:16.

CONHECER A DEUS É GUARDAR SEUS MANDAMENTOS

O homem que conhece a Deus guarda os seus mandamentos, "E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nela não está a verdade" -I Jo 2:3-4

1-A falsa seita dos agnósticos, cujas teorias e práticas os apóstolos Paulo e João combateram, porque eles vangloriavam-se de ter um conhecimento superior ao dos apóstolos, a até falavam em culto aos anjos, "Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade, e culto dos anjos, metendo-se em coisas que não viu, ensinando debalde inchado na sua carnal compreensão" -Col.2:18.

O conhecimento dos agnósticos era apenas intelectual, por isso o apóstolo Paulo advertiu os crentes de Colossos, "Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo"-Col.2:8.

Os judeus acreditavam que o conhecimento de Deus vinha por guardar os preceitos da lei, porém os discípulos ensinavam que não era pela lei e sim pela graça "Antes cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo..." -II Ped.3:18.

O verdadeiro crente cumpre as ordens de Cristo, e reconhece que elas são a vontade de Deus, "Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou" -I Jo. 2:9.

2-O crente da prova do seu amor a Deus guardando a sua palavra, "... Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" -Jo.14:23.

Uma coisa é alguém dizer que ama a Deus, e outra é guardar a sua palavra, "Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele"-I Jo.2:5.

O crente fiel deleita-se em fazer a vontade de Deus; como Cristo fez ao cumprir a profecia, "Deleito-me em fazer à vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração" -

Sal.40:8; e mais, "E aquele que me enviou está comigo; o Pai não me tem deixado só, porque eu faço sempre o que lhe agrada"-Jo.8.29.

A igreja de Filadélfia deu prova do amor a Cristo guardando a sua palavra, "...guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome" -Apoc.3:8.

O crente obediente a palavra está preparado e guardado para a vinda do Senhor, "Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há d vir sobre todo o mundo..."-Apoc.3:10.

3-O amor fraternal é a prova da vida de Cristo no crente, "Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo" -I Jo.2:10; uma coisa é alguém dizer que é crente, e outra é evidenciar a vida de Cristo nele.

A luz e o amor fazem parte do verdadeiro cristianismo; onde falta um perde-se o outro, "Aquele que diz que está na luz, e aborrece a seu irmão, até agora está em trevas" -I Jo.2:9.

As trevas são do mundo, mas o crente é filho da luz, e suas obras são feitas em Deus, "Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus" -Jo.3:21.

Todos os homens nasceram nas trevas do pecado, "Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu a minha mãe" -Sal.51:5, mas esta realidade pode ser alterada pela fé em Cristo, que é a luz do mundo, "... Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas lerá a luz da vida"-Jo.8.12.

Os homens serão condenados não porque nasceram no pecado, mas porque permaneceram nele, "E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más"-Jo.3:19.

Os crentes são filhos da luz, "Porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia, nós não somos da noite nem das trevas" -I Tes.5.5.

CRESCIMENTO ESPIRITUAL

O crescimento espiritual é indispensável na vida do crente, para que ele desenvolva em conhecimento e poder, "Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo..." -II Ped 3:18.

1-Quando a vida de Cristo opera produz o crescimento espiritual, tanto na vida particular do crente, "Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus" -Col. 1:10, como também na igreja, "Assim, pois, as igrejas em toda a Judéia e Galileia e Samaria tinham paz, e eram edificadas, e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo" -Atos 9:31

Tudo que tem vida cresce, quer seja na vida física e espiritual do homem, como sucedeu com Jesus Cristo, "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens"-Luc 2:52, quer seja com as plantas, "E, dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como" -Mar 4.27

A vida espiritual cresce normal e contínua quando o crente faz uma entrega total a Deus, assim a vida de Cristo poderá crescer na medida da necessidade, como declarou o profeta João Batista, "É necessário que ele cresça e eu diminua" -Jo 3.30

Jesus Cristo veio ao mundo para dar vida abundante aos crentes, "... eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância "-Jo 10.10

2-O crescimento espiritual é gradual e constate, como enfatizou o apóstolo João, "Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados. Pai, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Mancebos, escrevo-vos, porque vencestes o maligno..." -I Jo.2.12-14.

Nesta referência é enquadrada a condição de filho, mancebo e pai; para mostrar a posição do crescimento espiritual:

2.1-Filho: mostra um estágio de crescimento ainda longe de ser completo, porque carece de experiência na vida espiritual, para que não cometa meninices por falta de entendimento, "Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no

entendimento" -I Cor. 14.20, e mais, "Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulosa mente" -Efé 4:14.

2.2-Mancebo: mostra um estágio de bom crescimento espiritual, porque já venceu o maligno.

2.3-Pai: mostra um estágio de amadurecimento espiritual, com possibilidade de gerar filhos na fé, como declarou o apóstolo Paulo, "Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores do parto, até que Cristo seja formado em vós" -Gál.4.19.

3-O crente deve crescer nas bênçãos espirituais recebidas de Deus, as quais são perfeitas e completas, porém a nossa capacidade de alcançá-las é limitada:

3.1-A graça de Deus é perfeita, mas muitas vezes a recebemos somente em parte, por isso ela deve ser multiplicada, "Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor" -II Ped. 1:2.

3.2-O poder de Deus é completo, mas a nossa capacidade de recebê-lo plenamente é limitada, daí porque o crescimento é gradual, "Vão indo de força em força" Sal 84:7.

3.3-A glória de Deus é revelada na medida da fé, para que o crente cresça de glória em glória, "Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor" -II Cor.3. 18.

3.4-A paz de Deus é perfeita, e nos é dada para que nela crescamos, "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá.

Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" -Jo.14:27.

O crente deve crescer também na fé e no amor, "Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e a caridade de cada um de vós aumenta de uns para com os outros" -II Tes. 1:3.

ATITUDE DO CRENTE PARA COM O MUNDO

A atitude do crente para com o mundo é de total rejeição as suas obras e atrações, "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele" -I Jo.2:15.

A natureza do mundo é contrária a vontade de Deus, "... qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus" -Tiag 4:4.

1-O mundo que a palavra de Deus condena não é o globo terrestre, nem a natureza física do universo, mas a sociedade separada de Deus, e desobediente a sua vontade.

A primeira manifestação do espírito do mundo encontrada na história humana é a construção da torre de Babel -Gen.11:3-4, onde os homens buscavam impedir que a raça humana fosse espalhada sobre a face da terra; contrariando o que Deus havia determinado, "... Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra" -Gen. 9:1.

O mundo antes do dilúvio registra uma série de crimes, violências, bigamias, homicídios, o que fez Deus perder a paciência e determinar a destruição pelo dilúvio.

Atualmente o mundo não é nada diferente daquele do passado, apesar da evolução na ciência, nos negócios, no comércio, nas artes, porém os homens continuam cada vez mais imersos na imoralidade, como predisse o Senhor, "E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem" -Luc. 17:2

O crente da atualidade deve fugir das atrações do mundo, e manter uma separada dos seus ideais, como advertiu o Senhor aos discípulos, "Se vós fosseis mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos aborrece" -Jo. 15:19.

2-O apóstolo João descreve a natureza do mundo focalizando três aspectos importantes, "Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo" -I Jo.2:16.

2.1-Concupiscência da carne: a qual se manifesta na licenciosidade da carne vestidos nos bailes de carnaval, nas boates, nos cinemas, na televisão, nas revistas pornográficas, que são

atrações puramente carnis, "Portanto os que estão na carne não podem agradar a Deus" - Rom.8:8.

2.2-Concupiscência dos olhos: a qual se manifesta nos desejos da alma não regenerada que é voltada para as diversões e atrações do mundo, riquezas materiais, músicas mundanas, vaidade da estética; o que tem arruinado a vida espiritual de muitos crentes, "Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti, pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o corpo lançado no inferno" -Mat, 5:29.

2.3-Soberba da vida: a qual se manifesta no desejo de alcançar a fama, prestígio, e posição diante do mundo, "Porque haverá homens amantes de si mesmo, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais, e mães, ingratos, profanos" -II Tim.3.2.

3-A natureza do mundo é transitória, "E o mundo passa, e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre" -I Jo.2.16.

A parábola do homem rico mostra a preocupação de um fazendeiro somente com a sua colheita, e de desfrutar os seus bens por muitos anos; mas naquela noite Deus pediu a sua alma, "Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus" -Luc. 12:21.

O apóstolo Paulo instruiu os crentes de Corinto a não estarem preocupados somente com as coisas transitórias desta vida, "E os que usam deste mundo, como se dele não abusassem, porque a aparência deste mundo passa" -I Cor.7:31.

A mente do crente deve estar voltada para a salvação em Cristo, para o perdão dos pecados, para a justificação pela fé, e para as coisas que são de cima, "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra" -Col. 3.1-2.

O crente deve estar prevenido contra as tentações deste mundo, para que é tempo algum se desvie do caminho do céu.

ESPERANÇA ETERNA DO CRENTE

A esperança eterna do crente foi gerada através do novo nascimento operado por Deus, "Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" -I Ped. 1:3.

1-O pecador que ainda não provou a salvação em Cristo não tem esta esperança "Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo" -Efé.2:12

A esperança na vinda de Jesus Cristo é um forte incentivo para o crente santificar-se, "E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro" -I Jo. 3.3.

Enquanto espera a bem-aventurada esperança, e o aparecimento da glória do grande Deus, e de nosso Senhor Jesus Cristo -Tit 2:13, o crente deve renunciar a impiedade, e a concupiscência mundana, e viver neste presente século uma vida sóbria, justa e piamente - Tit. 2.12.

O Espírito Santo tem concedido poder para o crente vencer as tentações do diabo, do mundo, e do pecado, enquanto ele espera pela vinda do Senhor, "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito a vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou por sua glória e virtude" -II Ped. 1.3.

Nos últimos dias têm surgido tempos trabalhosos -II Tim.3.1.

2-A esperança eterna do crente está apoiada em três aspectos.

1.1-De alcançar a vida eterna, "Em esperança da vida eterna, a qual Deus que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos séculos" -Tit. 1.2.

1.2-De ver a glória de Deus, "Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus" -Rom 5:2

1.3-De ter uma herança nos céus, "Para uma herança incorruptível, incontaminável, e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós " -I Ped. 1:4.

O apóstolo Paulo vinculou a esperança eterna à ressurreição dos mortos, "Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos..." -Atos 24.15.

O testemunho de Cristo através da comunhão no Espírito mostra que Ele voltará cedo, "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho, Amém..."

Apoc 22:20, cabe ao crente vigiar e estar preparado, "Olhai, vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo" -Mar. 13.33.

3-O diabo tem atacado o crente em três pontos principais:

3.1-Na fé: para que a comunhão com Deus seja interrompida, e o crente seja envolvido com dúvidas e falsas doutrinas -I Tim.4:1.

A força da fé depende de uma pura consciência, "Guardando o mistério da uma pura consciência" -I Tim.3:9; e da obediência a Cristo, "Quando, porém, vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra" -Luc. 18.8.

3.2-Na esperança: que é escarnecida pelos descrentes, "... Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação " -II Ped.3:4

3.3-No amor: que é a essência da comunhão com Deus; mas quando esfria dá lugar para a tentação do diabo, "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará" -Mat. 24:12; por isso o crente é exortado a vigiar para não perder a coroa, "Eis que venho sem demora, guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa" -Apoc.3:11.

O crente deve conservar a fé, a esperança, e o amor -I Cor. 13.13.

CARIDADE DE DEUS

A caridade de Deus para com os pecadores foi revelada na pessoa de Jesus Cristo, "Nisto está a caridade, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou o seu Filho para propiciação pelos nossos pecados" -I Jo.4.10.

1-A caridade é a essência da nova vida, por ela temos comunhão com Deus, e uns com os outros, "... se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a sua caridade" -I Jo.4:12.

O pecador nascido de novo evidencia o amor de Deus derramado em seu coração pelo Espírito Santo, "... porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado" -Rom. 5:5.

A caridade de Deus comprova a salvação em Cristo, "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus" -I Jo. 4:7.

A maior prova de amor do crente é a obediência a palavra, "... Se alguém me ama guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada" -Jo. 14:23.

O amor desperta-o para trabalhar na obra do Senhor, "Porque o amor de Cristo nos constrange..." -II Cor.5:14; mas quando esfria as almas perecem sem conhecer a mensagem do evangelho.

2-O amor é fruto do Espírito Santo, e requer constante renovação para que não estrie, "Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" -II Cor 4:16.

O amor esfria quando faltam as boas obras, "Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade" -I Jo.3:18.

Também esfria quando transferido para outro objetivo, como:

2.1-Ao dinheiro: que é a raiz de toda espécie de males -I Tim.6:10.

2.2-Ao mundo: com suas atrações e diversões -I Jo.2:15.

2.3-A família: em detrimento a obra de Cristo -Mat. 10:37.

2.4-Por falta de humildade: para reconhecer os próprios pecados, e pedir perdão a Deus e ao próximo -I Jo. 19.

2.5-Por alguma raiz de amargura: brotada no coração por ressentimento, ou mágoa que não foram entregues nas mãos do Senhor -Heb.12.15.

O crente não pode descuidar ser derramado em seu coração, da renovação espiritual para que o amor continue a ser derramado em seu coração.

3-Quando o amor esfria a vida cristã torna-se uma rotina, o crente perde o interesse de evangelizar; os interesses pessoais crescem; a corrida pelos primeiros lugares aumenta; os pobres e necessitados são desprezados, não existe mais o temor a Deus devido a comunhão no Espírito ser interrompida -Efé 4:30.

O crente perde o desejo de orar, meditar na palavra, adorar a Deus, devido ao seu coração estar dividido, "... este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim"- Mat.7:6.

A comunhão com os irmãos na igreja perde o seu significado, e o culto mais uma reunião social do que uma fervorosa comunhão no Espírito, por isso o apóstolo Paulo exortou os crentes de Roma, "Não sejais vagarosos no cuidado: sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor" -Rom. 12.11.

O crente que se afasta do fogo do Espírito deixa de ser inflamado pelas suas chamas, "... as suas brasas são brasas de fogo, labaredas do Senhor" -Cant 8:6.

A permanência no amor comprova que amamos a Deus sobre todas as coisas -Mat.22:37, e aos irmãos como Cristo nos amou -Jo. 13.34.

FÉ EM CRISTO GARANTE A VITÓRIA

A fé em Cristo garante a vitória do crente em qualquer circunstância, "Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo" -I Cor.15:57.

1-A fé é o mandamento de Deus, "E o seu mandamento é este: que creiamos no de seu Filho Jesus Cristo..." -I Jo.3:23.

Sem fé é impossível agradar-lhe, "Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" -Heb. 11:6.

A vontade de Deus é que vençamos pela fé a luta espiritual, "Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou" -Rom. 8:37.

A fé em Cristo garante a vitória contra o mundo, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus" -I Jo.5:4-5.

A natureza recebida de Deus na regeneração e operação do Espírito -Tit.3.5, terá pela frente o combate contra a natureza do pecado, "Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis" - Gál 5:17; todavia a presença do Espírito Santo é a garantia da vitória contra a carne, o mundo, e o diabo.

2-A fé em Cristo é o segredo da vitória contra as forças do diabo; e o crente que tem como aliado o Espírito Santo supera qualquer adversidade, porém é necessário que guarde os mandamentos de Deus, "E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós; pelo Espírito que nos tem dado" -I Jo.3:24.

A palavra mostra que são três os que testificam no céu, "... o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um" -I Jo.5:7, e na terra o Espírito, a água, e o sangue, e estes três concordam num -I Jo.5:8.

O testemunho sobre Jesus Cristo é uma inspiração à fé:

2.1-O batismo nas águas onde foi declarado Filho de Deus, "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo"-Mat.3:17.

2.2-O sangue derramado na cruz para redenção da humanidade, "Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados" -Col. 1:14.

2.3-O Espírito Santo que desceu sobre ele na forma corpórea de uma pomba, "... e viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo sobre ele "-Mat 3:16.

3-O testemunho revela que Deus deu a vida eterna ao pecador através de seu Filho, "E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho.

Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida" -I Jo.5:11-12.

A vida eterna é dada pela fé aquele que recebe Cristo como Senhor e Salvador, "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo. 1:12.

Só não aproveita a salvação eterna o pecador que rejeita a Cristo como Salvador, "Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado Mar.16:16; a fé é indispensável no processo de salvação, "... Cré no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa" -Atos 16:31.

A justiça de Cristo propicia a todos os pecadores, "Porque a graça de Deus há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit.2:11, mas só será salve aquele que aceitar a graça de Deus, "porque pela graça sois salvos, por meio da fé e isto não vem de vós; é dom de Deus" -Efé.2.8.

COMBATE AOS FALSOS MESTRES

O combate aos falsos mestres era a preocupação do apóstolo João, "Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o Anti-cristo" -II Jo.vv.7.

1-A 2. epistola do apóstolo João foi dirigida a uma senhora e seus filhos, os quais andavam na verdade de Deus, "Muito me alegro por achar que alguns de teus filhos andam na verdade, assim como temos recebido o mandamento do Pai " -II Jo.vv.4.

Os falsos mestres haviam se introduzido na igreja, e semeado as suas doutrinas para perverter os corações, porém o apóstolo advertiu os crentes para não os receberem em suas casas, nem os saudarem, "Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tão pouco os saudeis" -II Jo.vv.10.

A comunhão com tais enganadores que não praticam a doutrina de Cristo, abre caminho para a participação nas suas más obras, "Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras" -II Jo.vv.11.

O apóstolo João admoestou-os a perseverarem na doutrina de Cristo, e a guardarem os mandamentos de Deus, "E agora, senhora, rogo-te, não como escrevendo um novo

mandamento, mas aquele mesmo que desde o princípio tivemos; que nos amemos uns aos outros.

E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos.

Este é o mandamento que já desde o princípio ouvistes; que andeis nele" -II Jo.vv.5-6.

2-A terceira epístola foi dirigida a Gaio que era um filho na fé, "Amado, desejo que vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma" -III Jo.vv.2.

Os irmãos testemunharam ao apóstolo que ele andava na verdade, "Porque muito me alegres quando os irmãos vieram, e testemunharam da tua verdade, como andas na verdade.

Não tenho maior gozo do que este; o de ouvir que os meus filhos andam na verdade" -III Jo.vv.3-4.

A hospitalidade de Gaio era notória para com os servos de Deus, "Amado, procedes fielmente em tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos -III Jo.vv.5.

Gaio recebia em sua casa os obreiros que deixaram tudo para ganhar as almas para Cristo, "Que em presença da igreja testemunharam da tua caridade; aos quais, se conduzires como é digno para com Deus, bem farás. Porque pelo seu Nome saíram nada tomando dos gentios" -III Jo.vv.6-7.

Naquele tempo os obreiros eram recebidos pelos irmãos na fé, "Portanto aos tais devemos receber, para que sejamos cooperadores da verdade" -III Jo.vv.8.

3-Os obreiros têm o direito de receber um salário condigno pelos serviços espirituais prestados à igreja, como ordenou o Senhor, "... pois digno é o obreiro do seu salário..." -Luc. 10:7; e mais, "Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho" -I Cor.9:14.

O apóstolo Paulo defendeu o direito do seu apostolado com as seguintes provas:

3.1-O obreiro é um soldado de Cristo, "Quem jamais milita a sua própria custa?" -I Cor.9:7.

3.2-O obreiro é um lavrador na seara do Senhor, "... Quem planta a vinha e não come do seu fruto..." -I Cor.9:7,

3.3-O obreiro apascenta o rebanho do Senhor, "... Ou quem apascenta o gado e não come do leite do gado?" -I Cor.9:7

3.4-O obreiro semeia as coisas espirituais, e recolhe as materiais -I Cor.9:11; como ensina a Bíblia, "... Não atarás a boca do boi que trilha o grão..." -I Cor.9.9.

O apóstolo João condenou a atitude de Diótrefes que não recebia os obreiros do Senhor-III Jo.vv. 9-10; e elogiou a Demétrio que andava na verdade -III Jo.vv.12.